

JORNAL O PRESENTE: UMA ANÁLISE GRÁFICA

DÉBORA GRÜTZMANN GIESE

Artigo científico apresentado ao Curso de Comunicação Social – Jornalismo como requisito para aprovação na Disciplina de TCC I, sob orientação do Prof. José Antonio Meira da Rocha e avaliação dos seguintes docentes:

Prof. Me. José Antonio Meira da Rocha
Universidade Federal de Santa Maria
Orientador

Prof. Me. Luis Fernando Rabello Borges
Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Me. Carlos André Echenique Dominguez
Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Me. Janaína Gomes
Universidade Federal de Santa Maria
(suplente)

Frederico Westphalen, outubro de 2012.

Jornal O Presente: Uma análise gráfica

RESUMO

Tendo como objeto de estudo 5 edições do jornal O Presente, datadas de 13, 15, 20, 22 e 24 de março de 2012, este trabalho busca analisar a proposta gráfica levando em conta as leis da percepção visual dos teóricos da Gestalt e os estudos sobre design gráfico voltados para o jornalismo impresso. O Presente possui mais de 20 anos de existência, sua versão impressa circula em 27 municípios e sua sede situa-se na cidade paranaense de Marechal Cândido Rondon. A análise revela que o jornal se porta de maneira razoável na composição visual.

PALAVRAS-CHAVE: Diagramação; Jornalismo impresso; Jornalismo de interior; Jornal O Presente.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No mês de março de 2012 ocorreram transformações gráficas no jornal O Presente, fundado em 29 de agosto de 1991, com sede na cidade paranaense de Marechal Cândido Rondon. Este trabalho tem como objetivo estudar essa ‘nova cara’ que o jornal ganhou a partir desse mês.

O modo como as informações são dispostas em uma página costuma determinar o seu nível de consumo. A quantidade de fotografias, infografias, tamanho e fonte do texto parecem detalhes, coisas simples, mas que podem ser responsáveis pelo sucesso ou fracasso de um veículo de comunicação, neste caso, o jornal. As leis que regem a percepção visual, teorizadas pela Gestalt, ajudam na hora de entender como o cérebro processa os elementos e, dessa maneira, criar princípios que devem ser respeitados pelos diagramadores/designers.

O Presente teve sua primeira edição circulando pela cidade de Marechal Cândido Rondon, Paraná, em 04 de outubro de 1991. Atualmente, a versão impressa dele possui abrangência de 27 municípios, a maioria com o mesmo atributo que o caracteriza como jornalismo de interior: cidades de menos de 100 mil habitantes, com economia fundada basicamente na agricultura familiar.

Levando em consideração as leis propostas pelos teóricos da Gestalt e os estudos realizados sobre o design gráfico para jornalismo impresso, analisar-se-á a proposta gráfica do jornal O Presente.

1 JORNALISMO E SOCIEDADE

O jornalismo está presente na vida da maioria das pessoas, sendo elas a fonte da notícia ou simplesmente as receptoras da mesma. O ser humano vive em sociedade e sente necessidade de manter-se informado sobre o maior número de acontecimentos que sejam relevantes para ele. Assim como não é possível estar em todos os lugares ao mesmo tempo, não é possível ler todas as notícias que se publicam, devido ao grande número de veículos de mídia impressa, online, televisiva e radiofônica. Do mesmo modo, quem faz a notícia também precisa tomar decisões sobre quais serão publicadas. É humanamente impossível acompanhar tudo, mas é necessário estar bem informado. “Toda a gente precisa de notícias”, afirmam Molotch e Lester (apud TRAQUINA, 2005, p. 185).

Michael Kunczik (2002, p. 71) afirma que “as definições da profissão jornalística, suas tarefas principais, seu caráter diferenciado etc. dependem das funções que se atribuem aos meios de comunicação”. Wright (apud KUNCZIK, 2002, p. 72) cita a observação, a correlação, a transmissão cultural e o entretenimento como funções dos meios de comunicação de massa.

Jornalistas são formadores de opinião. Durante o século XIX, quando surgiu a teoria liberal e as pessoas começaram a ser vistas como seres racionais capazes de diferenciar a verdade e a mentira, tornou-se corriqueiro referir-se à imprensa como o “quarto poder”. Kunczik (2002, p. 74) explica que “a imprensa deveria ser, digamos assim, um sócio na busca da verdade, e não um instrumento do governo”.

A sociedade não se limita a consumir a informação. Ela absorve, discute e a compartilha com outros. Por isso a importância da veiculação de notícias claras, que não deixem margem a interpretações diversas. E também a importância da plena compreensão do assunto por parte do jornalista que veiculou determinada notícia. O que foi escrito originalmente como “talvez um a” pode transformar-se em “talvez um z” e o

jornalista precisa estar consciente do que escreveu para poder explicar-se perante a sociedade, que se posiciona positiva ou negativamente em frente aos fatos.

2 JORNALISMO NO INTERIOR

A imprensa interiorana estabeleceu-se como tal no final do século XIX até a segunda metade do século XX, resultado de uma campanha nacional pela qualificação da imprensa local e regional (DORNELLES, 2008).

Beatriz Dornelles (2008) define o jornalismo interiorano como

um produto impresso de uma empresa ou microempresa jornalística, tendo por objetivo o lucro, através da comercialização publicitária, venda de assinaturas e quase inexpressiva representatividade da venda avulsa. A filosofia editorial do jornal pretende ser voltada para comunidade como um todo, ou seja, as matérias produzidas para o jornal devem atender aos anseios e reivindicações da comunidade (neste caso representada pelos moradores da cidade onde circula o jornal) que, dentro do possível, determinará quais as notícias que devem ser divulgadas pelo jornal, desde que não atendam a nenhum interesse partidário. O diretor e/ou o jornalista do periódico devem, também, participar ativamente das atividades promovidas pela comunidade, ajudando a buscar soluções da forma como se fizer necessária e contribuindo para o crescimento e progresso do município. (DORNELLES, 2008, p.2)

É no jornalismo de interior que há uma maior proximidade entre jornalista e público receptor. E por causa desse diálogo fica mais fácil libertar-se das gramáticas, desde que permitido pelos dirigentes do jornal (VIEIRA, 2002). Mas essa proximidade acaba interferindo de forma mais direta na vida de um repórter do interior do que na de um repórter de um grande centro. “Ao realizar uma cobertura local, conforme a repercussão do texto, ele (o repórter interiorano) pode ampliar seu prestígio ou complicar seu convívio” (VIEIRA, 2002, p. 3).

Jornais dos grandes centros atraem com grande facilidade críticos, pesquisadores e profissionais. O interior se torna coadjuvante também, entre as escolhas dos graduandos, que almejam ir para as metrópoles. Vieira (2002) explica que estes esquecem que, em números, a imprensa no interior é bem mais significativa do que em grandes cidades.

3 EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES E AS POSSIBILIDADES GRÁFICAS

Nos anos 80, o PC (*Personal Computer*) começa a se tornar popular. Redes de computadores e correio eletrônico tornam-se itens obrigatórios em empresas grandes, apesar de existirem vários sistemas diferentes e sem comunicação entre si numa mesma companhia. Na década seguinte, computador e internet ganham ainda mais força e tornam-se itens obrigatórios. Com a popularização dos computadores, as artes gráficas, assim como a maioria dos processos de industrialização, sofreram amplas transformações.

O processo de escolher a tipometria, por exemplo, torna-se mais simples. Antes, os fundidores tinham que calcular as medidas dentro das unidades de medida antes de fundir manualmente os tipos. Hoje, os computadores as convertem em questão de segundos (COLLARO, 1987, p. 11).

A evolução da memória eletrônica também é um item que merece destaque. O que antes lotava um disquete, atualmente tem tamanho irrelevante em pen drives ou em HDs externos.

Os programas para diagramação, como PageMaker, Ventura e Quark Express, têm suas primeiras versões lançadas no final dos anos 80, mesmo caso de programas de edição de fotografia, como o Adobe Photoshop. Atualmente, além de uma variedade de softwares pagos, temos acesso a softwares livres, que tem o código aberto e cada diagramador pode “personalizar” o programa de acordo com a sua necessidade.

“A preocupação com o visual é hoje uma realidade em todos os setores do cotidiano e a apresentação de uma imagem agradável vem se transformando em uma verdadeira febre, devido à necessidade de se fazer presente num mercado cada vez mais competitivo” (COLLARO, 1987, p. 16). Graças à evolução tecnológica, fica cada vez mais fácil dar uma melhor aparência aos jornais e às outras mídias.

4 DIAGRAMAÇÃO E O DISCURSO GRÁFICO

Diagramação é o ato de distribuir elementos gráficos num determinado espaço. Silva (1985, p. 13) define discurso gráfico como “o conjunto de elementos visuais de

um jornal, livro, revista, cartaz, ou tudo que seja impresso”. São esses elementos, e a repetição deles, que dão cara ao jornal.

A hierarquização das matérias, legibilidade e a quantidade certa de publicidade por páginas, são alguns dos itens que devem ser levados em conta na diagramação. Silva (1985, p. 13) explica que é ali, na diagramação, “onde vai se concentrar todo o segredo do discurso gráfico, em que a tipologia mínima contida harmonicamente e padronizada, alia-se ao ritmo dado às mensagens”.

A escolha de fontes, cores, disposição de imagens e texto cria a identidade visual do jornal. É por causa dessa identidade que ele é reconhecido. Além disso, são essas escolhas que ditam o ritmo de leitura.

Na apresentação do livro “Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação”, de Antonio Collaro (1987), Mario Neto define a importância da parte gráfica para o impresso:

Na produção de um impresso, a diagramação do projeto gráfico é o primeiro passo. Dela depende toda a qualidade final de uma peça gráfica e não adianta termos o melhor fotolito, a melhor gráfica, papel e tintas de excelente qualidade, se o projeto gráfico foi mal idealizado. É como começar a montar um vaso raro quebrado tendo todas as peças à frente, mas não saber como montá-las. (NETO, 1987, p. 9)

5 ELEMENTOS DO DESIGN

Os principais elementos do design são cor, tipologia e formato, ponto, linha, forma e textura. Segundo Meira da Rocha (2011), os elementos e princípios do design podem ser comparados a um dicionário e a gramática, respectivamente. Os elementos seriam as palavras existentes no dicionário e os princípios corresponderiam às regras de como usá-las.

5.1 Tipologia

Os tipos, também chamados de fontes, são importantíssimos no processo de construção gráfica de um jornal. Como escreveu Tim Harrower (2008): “all music starts with the 12 notes in the scale. All newspaper design starts with the 26 letters in the

alphabet¹”. Segundo Harrower (2008), as fontes são agrupadas em famílias e podem ser classificadas em dois grandes grupos: serif type e sans serif type.

As famílias que se enquadram na classificação serif type podem ser identificadas pela presença da serifa (traços decorativos nas extremidades das letras). Segundo o autor, talvez a família com serifa mais conhecida e usada atualmente seja a Times.

Como o nome já indica, as famílias classificadas como sans serif type são aquelas que não possuem serifa (sans, do francês = sem). Como exemplo de família mais conhecido e usado hoje em dia, Harrower (2008) cita a Futura.

Tim (2008) apresenta ainda mais duas classificações que, segundo ele, são “muito excêntricas para serem classificadas como com serifa ou sem serifa”². São elas a cursive type e a novelty type. No primeiro tipo se enquadram aquelas que imitam a escrita à mão, não importando se as letras se unem/conectam ou há espaço entre elas. Já a novelty type é para aquelas famílias mais “peculiares, decorativas ou dramáticas”³.

5.2. Cor

Isabela Lara Oliveira (2010) afirma que a cor é uma sensação. Ela explica:

Cada cor corresponde à determinada frequência do espectro visível da radiação eletromagnética, mensurável em valores de frequência ou de comprimento de onda. A cor, por não ter intensidade própria, depende diretamente da luz. Assim, a cor não é uma matéria, nem uma luz, mas uma sensação. (OLIVEIRA, 2010.)

É provável que um jornal colorido chame mais a atenção do leitor do que um em preto e branco. Os detalhes de uma fotografia, por exemplo, podem ser revelados com a presença de cores. Porém, o uso errado destas pode causar cansaço visual. Oliveira (2010) alerta: “a cor tem o poder de ultrapassar o valor e mudar a intenção do projeto gráfico. Por esta razão a cor deve ser usada cuidadosamente”.

¹ “Toda música começa com uma escala de 12 notas. Todo design do jornal começa com as 26 letras do alfabeto” *Tradução livre da autora.

² Do original “too eccentric to be classified as either serif or sans serif”. *Tradução livre da autora.

³ Do original “quirky, decorative or dramatic”. *Tradução livre da autora.

5.3 Formato, ponto, linha, forma e textura

Um conjunto de elementos básicos dá origem à composição visual. Oliveira (2010) escreve que “a obra visual deve ser concebida para existir como uma totalidade equilibrada, com suas partes interconectadas”. Nessas partes, citamos formato, ponto, linha, forma e textura como elementos básicos que trabalham em conjunto apesar de possuírem características próprias.

Ao espaço que se destina a posicionar os elementos, dá-se o nome de formato. A professora Isabela Lara de Oliveira no texto “Elementos Básicos” afirma que ele “não é considerado propriamente um elemento do design gráfico. No entanto, um bom layout, pode se transformar em ótimo, pelo uso de um formato criativo”. Esse deve ser escolhido no início do projeto, a fim de favorecer a parte criativa sem prejudicar a parte prática.

O comunicador deve sempre buscar o equilíbrio na página. Segundo Isabela Lara Oliveira, a inserção (ou não) de um ponto provoca a sensação de “estar subindo” ou “estar caindo”. Mesmo possuindo tanta importância, “o ponto é o elemento mais simples da comunicação visual” (OLIVEIRA, 2010.).

Quando possuímos pontos tão próximos uns dos outros que não conseguimos separá-los, denominamos linha. Oliveira (2010) escreve que “A linha é livre e flexível, porém não é vaga. É decisiva, tem propósito e direção, é um meio indispensável para tornar visível o que ainda não pode ser visto”.

As formas delimitam o espaço. Geralmente apresentam-se em formato de quadrados, triângulos equiláteros e círculos. Isabela Lara Oliveira, em seu texto “Elementos Básicos” detalha a forma:

As formas são geralmente usadas para manter o interesse de quem vê e também para separar e organizar o espaço. As formas - fotografias, ilustrações ou simplesmente áreas coloridas ou texturas - podem servir como um alívio para o leitor quando a página tem muito texto. Elas podem quebrar o texto em pedaços menores, o que, psicologicamente, ajuda na leitura. (OLIVEIRA, 2010.)

Oliveira (2010) descreve textura como “um elemento quase que inerente ao design” porque ela está lá mesmo que não intencionalmente seja na textura do papel ou na textura do monitor. Mas há casos propositais, como texturas aplicadas em preenchimentos de letra ou usadas como linha.

6 PRINCÍPIOS DO DESIGN

O modo com que os elementos gráficos se organizam também deve ser observado. Para facilitar a disposição desses, existem os princípios do design. São eles: unidade, harmonia, equilíbrio e contraste.

6.1 Unidade

Unidade, segundo Oliveira (2010), é a força maior que coordena de forma inteligente os elementos (que poderiam ser usados de forma independente) numa composição. Robin Williams (1995, p.26) escreve que “quando os itens estiverem próximos, eles formarão uma unidade visual e não várias unidades individuais”. Ele ainda complementa que se deve seguir “uma progressão lógica durante a leitura da página, partindo de um início bem definido e para um final bem definido” (WILLIAMS, Robin. 1995, p. 26). A modulação do espaço, a proximidade, o alinhamento e a produção são aspectos usados para alcançar a unidade.

6.2 Harmonia

Harmonia refere-se à organização, ordem. É a disposição dos elementos de forma proporcional, regular. Gomes Filho (2000) sintetiza harmonia como “o resultado de uma perfeita articulação visual na integração e coerência formal das unidades ou partes daquilo que é apresentado, daquilo que é visto”.

6.3 Equilíbrio

O equilíbrio “é conseguido, na sua forma mais simples, por meio de duas forças de igual resistência que puxam em direções opostas” (OLIVEIRA, 2010). A visão também experimenta e precisa dessa sensação. Podemos atingir o equilíbrio dispondo os elementos de forma simétrica ou assimétrica. Allen Hurlburt (1986, p. 62) explica:

o equilíbrio é o elemento-chave do sucesso de um design, tanto simétrico quanto assimétrico. No estilo simétrico, é fácil entender o equilíbrio formal de um layout – com o centro da página servindo de fulcro e a área dividida uniformemente dos dois lados, é relativamente simples de criar. Já no design assimétrico as múltiplas opções e tensões provocadas pela inexistência de um

centro definido requerem considerável habilidade. (HURLBURT, Allen. 1986, p. 62)

Caso o erro aconteça e o equilíbrio na diagramação da página não for atingido, o leitor não se desestabilizará no sentido literal. Apenas terá uma sensação de desconforto.

6.4 Contraste

“Em todas as artes, o contraste é uma poderosa ferramenta de expressão, o meio para intensificar o significado e, portanto, para simplificar a comunicação” (OLIVEIRA, 2010). O contraste se dá de maneira quase automática, se considerar o fato de estarmos escrevendo preto sobre branco. Ele se dá, também, a partir da variação de tamanhos, cores e tipos. Esse elemento gera interesse por parte do leitor, atraindo facilmente seu olhar. Robin Williams (1995, p. 62) compara o contraste a uma parede e sua pintura: “utilizar o princípio do contraste é como fazer o retoque em uma parede: não se pode combinar mais ou menos a cor; ou você encontra a cor exata ou precisará pintar a parede inteira”.

7 PRINCÍPIOS DA GESTALT

Gestalt é uma palavra alemã, que significa forma, figura, estrutura. No design gráfico é entendida como “teoria da boa forma”.

Gomes Filho (2006, 2000, 2004?) esclarece que “a Gestalt afirma o princípio de que vemos as coisas sempre dentro de um conjunto de relações”. E o fato de termos nossa percepção alterada, acaba criando o fenômeno da ilusão de óptica.

Silva (1985, p. 23) explica que

os psicólogos da Gestalt demonstraram que a percepção não é um processo fotográfico. Ao contrário, é uma operação que consiste em reunir e ajustar as informações visuais e compará-las com o vasto mosaico de nossas imagens mentais. A psicologia da Gestalt entende a percepção como a organização de dados sensoriais em unidades que formam um todo ou um objeto. (SILVA, 1985)

E, a partir de observações feitas pelos psicólogos da Gestalt, foram criadas leis através das quais organizamos nosso universo perceptual. São elas: unidade,

segregação, unificação, fechamento, continuação, proximidade, semelhança e pregnância.

7.1 Unidade

João Gomes Filho (2004) descreve unidade como “um único elemento que se encerra em si mesmo ou como parte de um todo”. Por “todo” entende-se as subunidades que se aglomeram e são percebidas como uma coisa só. “Pontos, linhas, planos volumes, cores, sombras, brilhos, texturas e outros isolados ou combinados entre si” são considerados unidade perante as Leis de Gestalt.

7.2 Segregação

“Segregação significa a capacidade perceptiva de separar, identificar, evidenciar ou destacar unidades formais em um todo compositivo ou em partes deste todo” (GOMES FILHO, 2004, p. 30). Quanto mais contraste, pontos, linhas, texturas, etc, mais estímulos diferentes serão produzidos pelo campo visual, logo, mais pedaços poderão ser isolados.

7.3 Unificação

O melhor exemplo de unificação que possuímos é o ying-yang pelo seu equilíbrio simétrico, harmonia plena e contraste cromático que torna a figura expressiva. Gomes Filho (2004) define e explica:

A unificação da forma consiste na igualdade ou semelhança dos estímulos produzidos pelo campo visual, pelo objeto. A unificação se verifica quando os fatores de harmonia, equilíbrio, ordenação visual e, sobretudo, a coerência da linguagem ou estilo formal das partes ou do todo estão presentes no objeto ou na composição. (GOMES FILHO, 2004, p. 31).

7.4 Fechamento

Para Gestalt, quando se fala em fechamento não se refere ao encontro do início e do fim da linha chamado de fechamento físico, por exemplo. João Gomes Filho (2004, p. 32) explica que o fechamento se refere a um fechamento sensorial, “uma sensação que tende para a formação de unidades em todos fechados”.

7.5 Continuidade

“O círculo é, evidentemente, a configuração formal da melhor continuidade, uma vez que o percurso do olhar não sofre nenhuma interrupção ou desvio no seu percurso” (GOMES FILHO, 2004, p. 33). A continuidade sempre vai prezar por uma organização coerente, sem quebras durante a trajetória.

7.6 Proximidade

João Gomes Filho (2004, p. 34) afirma que “elementos ópticos próximos uns dos outros tendem a ser vistos juntos e, por conseguinte, a constituírem um todo ou unidades dentro de um todo”.

7.7 Semelhança

Assim como elementos próximos tendem a serem vistos juntos, elementos que possuem mesma cor e/ou forma também são agrupados a fim de formar unidades. Gomes Filho (2004, p. 35) escreve que “semelhança e proximidade são dois fatores que, além de concorrerem para a formação de unidades, concorrem também para promoverem a unificação do todo no sentido da harmonia, ordem e equilíbrio visual”.

7.8 Pregnância

Para João Gomes Filho (2004, p. 36) a pregnância é “a Lei Básica da Percepção Visual da Gestalt”. Temos a tendência de simplificar tudo o que vemos para melhor assimilar. Logo, quanto mais simples for o estímulo visual, mais rápido se dará a compreensão.

“Quanto melhor for a organização visual da forma do objeto, em termos de facilidade de compreensão e rapidez de leitura ou interpretação, maior será o grau de pregnância” (AROEIRA, Danilo, s.d.).

8 METODOLOGIA

O objeto de estudo deste trabalho são cinco edições do jornal O Presente do ano de 2012. Com periodicidade diária, o jornal tem sede na cidade paranaense de Marechal Cândido Rondon, oeste do estado. A Editora O Presente foi fundada em 29 de agosto de 1991 e a primeira edição circulou na data de 04 de outubro do mesmo ano. O Presente tem a característica de ser um jornal regional, porém, abrangem praticamente todos os municípios da Costa Oeste do Paraná, alguns com mais intensidade e outros com menos.

Além das cidades margeadas pelo lago de Itaipu, o jornal circula ainda em outras cidades, totalizando 27 municípios, incluindo Curitiba, com circulação expressiva e permanente. Há ainda locais em que ocorre a circulação dirigida (quando a distribuição ocorre a partir de pontos estratégicos), como é o caso da cidade de Foz do Iguaçu. A tiragem atual é de aproximadamente 7500 exemplares, entre assinantes e cortesia, sendo que desses, 3000 se destinam a cidade sede d'O Presente.

A escolha por estes exemplares foi realizada de forma aleatória, sendo escolhidos cinco exemplares depois da mudança gráfica. A escolha por este número se dá pelo fato de serem 5 edições semanais que chegam aos assinantes do Município de Mercedes, Paraná.

Elementos gráficos serão analisados a partir das técnicas qualitativa e quantitativa. Como base para a avaliação utilizar-se-á a fundamentação teórica apresentada nesse trabalho.

Primeiramente será realizada a análise quantitativa, esquematizada numa tabela cujos valores variam de 0 a 5. A nota 0 (zero) será dada quando não foi utilizado o elemento em questão e a 5 (cinco) quando o elemento foi utilizado de forma total, representando o melhor uso do mesmo. As notas 1 (um), 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) possuem valor crescente de uso do elemento e serão aplicadas conforme aparecer pouquíssimo uso, pouco uso, uso razoável ou bastante uso, respectivamente. A partir dessa análise poderemos observar mais claramente a recorrência de certos elementos gráficos.

Depois de concluída essa análise, dar-se-á início a análise qualitativa. Nessa, será discorrido sobre o benefício ou malefício que a ocorrência de certo elemento traz

ao jornal e, conseqüentemente, a importância de cada componente para a obtenção de uma boa legibilidade.

9 ANÁLISE DO OBJETO DE ESTUDO

Foram analisadas as edições dos dias 13, 15, 20, 22 e 24 do mês de março do ano de 2012 do Jornal O Presente. Nessas cinco edições, o jornal apresenta 32 páginas, sendo composto por páginas em preto e branco e cores.

Após o estudo das edições, chegou-se a seguinte tabela (Tabela 1) de notas em relação à utilização de elementos, sendo 0 a não utilização do elemento, 1 (um) pouquíssima utilização, 2 (dois) pouco, 3 (três) razoável, 4 (quatro) bom e 5 (cinco) ótimo uso:

	Edição 1 (13/03)	Edição 2 (15/03)	Edição 3 (20/03)	Edição 4 (22/03)	Edição 5 (24/03)
Unidade	2	2	2	2	2
Harmonia	4	4	3	3	3
Equilíbrio	3	3	2	3	3
Contraste	4	4	4	4	4
Tipologia	3	3	3	3	3
Média Parcial	3,2	3,2	2,8	3	2,8
Média Total	3				

Tabela 1 – Notas para avaliação

Em relação à unidade, todas as edições apresentam um desempenho abaixo do razoável. O jornal preza por título, subtítulos e entretítulos com alinhamento centralizado e texto justificado, a maioria separada em colunas. O uso de linhas para delimitação de matérias cria uma ideia de totalidade e o alinhamento dá-se de forma satisfatória, o que colabora para a criação de unidade e estética. Porém, a condensação dos títulos, conforme se observa no anexo 1, contribui para a quebra dessa sensação. A variedade de fontes tipográficas é outro elemento que trabalha contra a unidade do impresso. A não padronização do tamanho das linhas de apoio do texto e se elas são colocadas centralizadas logo após o título ou em destaque na primeira coluna (veja

anexo 2) demonstra que não existe uma pré-diagramação do jornal, mais um item desfavorável a unidade.

No quesito harmonia, existe regularidade do padrão de texto ser dividido em 5 colunas por página, exceto a capa, no espaço destinado ao editorial, a colunistas, a editoria chamada “Ponto de Vista”, caderno social e sessões especiais, como a parte destinada a tecnologia. Essas são as que mais deixam a desejar na harmonia, porque contém diferentes números de colunas e a disposição dessas é irregular, como demonstra o anexo 3. As edições 1 e 2 apresentam o uso melhor desse elemento pelo fato de conterem menos sessões especiais.

A existência de fotos localizadas em um mesmo lado da página, assim como fotos do mesmo tamanho provocam uma sensação de desequilíbrio no leitor. A ocorrência de fatores que atrapalham o equilíbrio ocorre nas cinco edições analisadas. Na edição 3, do dia 20 de março, é visível esse desequilíbrio na página 15, onde há um excesso de fotos do mesmo tamanho (veja anexo 4). Páginas equilibradas em um tripé são pouco utilizadas e poderiam ser uma alternativa para contornar essa sensação.

O fato de o jornal ser escrito preto no branco já caracteriza o contraste. As edições d’O Presente que foram analisadas exploram bem essa característica, tanto nas páginas que possuem impressão a cores quanto as que impressas em preto e branco. No exemplar de 22 de março encontramos um exemplo bem sucedido na capa, em que o título (em amarelo com bordas pretas) está sobreposto na foto (ver anexo 5). Os jornais também trazem título branco sobre fundo preto ou texto em preto sobre fundo cinza claro (anexo 6). Isso atrai e direciona o olhar do leitor, o que facilita a leitura.

As cinco edições do jornal analisadas apresentam mais de uma fonte tipográfica em cada exemplar. A começar pela capa, onde a fonte da chamada localizada na parte superior da página mostra-se distinta da fonte utilizada no resto da folha (ver anexo 7). As fontes utilizadas no interior do jornal diferem das usadas na capa. Apesar de serem fontes diferentes, elas pertencem ao mesmo estilo, denominado antigo. Percebe-se que, apesar de haver uma variação nos tipos, prevalecem fontes que possuem serifa (ver anexo 8). Há constante variação de peso nos tipos, que às vezes busca o impacto, às vezes busca a suavidade, tentando assim chamar a atenção do leitor sem esquecer-se de buscar a harmonia. Encontra-se também tamanho de letras diferentes de um corpo de texto pra outro, localizados numa mesma página (anexo 9). Além disso, ocorre a condensação quase que excessiva dos tipos, diminuindo a legibilidade do texto.

Percebe-se que as cinco edições são, em geral, similares e conseguem criar uma identidade visual para o jornal, como o fato de, por exemplo, a contracapa ser sempre totalmente ocupada por publicidade. Ou ainda, o fato de sempre haver na capa uma chamada para uma matéria, disposta numa linha colorida abaixo do cabeçalho d'O Presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maneira como os elementos são dispostos na página costuma interferir no consumo de um jornal. Quanto mais agradável aos olhos, mais ele despertará o interesse do leitor. Este trabalho analisou a parte gráfica em cinco exemplares do mês de março do jornal O Presente, que possui sede em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e circula em 27 municípios.

A análise deu-se de forma quantitativa e qualitativa, respeitando as normas estabelecidas pelos teóricos da Gestalt e os princípios do design. O jornal, em geral, portou-se de maneira razoável em relação aos critérios da avaliação propostos. Há erros recorrentes, como a variação tipográfica em demasia, revelando uma folha de estilos não bem planejada, mas percebe-se que o jornal consegue criar e manter uma identidade visual.

A qualificação do jornal depende de uma melhor padronização dos títulos, para que não seja necessária a condensação dos mesmos. Assim como uma uniformização do número de colunas também nas sessões especiais aprimoraria o visual. A distribuição das fotos poderia ocorrer em formato de um tripé, que melhoraria a sensação de equilíbrio para o leitor. Na tipologia não se pode exacerbar as fontes, o emprego de menos famílias tipográficas creditaria ainda mais o jornal. Destaca-se o bom uso do contraste nos cinco exemplares analisados, elemento esse que proporciona melhor legibilidade, o que favorece o consumo do jornal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROEIRA, Danilo. Gestalt – Sistema de leitura visual da forma. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/daniloaroeira/aula-02-principios-da-gestalt>>. Acesso em: 17 julho de 2012.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico:** teoria e prática da diagramação. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NC5p3-9TscC&oi=fnd&pg=PA9&dq=diagrama%C3%A7ao&ots=AKXySp2kKv&sig=6qickDWHLrZo8X3wQzLafaopERE#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 17 nov. 2011.

DORNELLES, Beatriz. **Imprensa local.** Disponível em: <https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/b/b4/04_imprensa_local.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2011.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto:** sistema de leitura visual da forma. 6. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

HULBURT, Allen. **Layout:** O design da página impressa. Editora Nobel. São Paulo, 1986.

KUNCZIK, Michael. **Conceito de Jornalismo:** Norte e Sul: Manual da Comunicação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. p 71-96.

OLIVEIRA, Isabela Lara. **Fundamentos da Comunicação Visual.** 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional Apostila).

ROCHA, José Antonio Meira da. **Princípios e Elementos do Design.** Disponível em: <http://meiradarocha.jor.br/news/2007/06/13/principios-e-elementos-do-design-2/>. Acesso em: mar. 2012.

SILVA, R. S. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=nGUYtm8wMsMC&oi=fnd&pg=PA6&dq=diagrama%C3%A7ao+e+o+di+curso+gr%C3%A1fico&ots=wH3PhxiERC&sig=z211ByN5777de5YIjrg_qrjSZU0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 17 nov. 2011.

VIEIRA, T. A. S. **Jornalismo no interior** – Potencialidades éticas e técnicas. Disponível em: <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18629/1/2002_NP2VIEIRA.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2011.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer.** Ed. Callis, 1995.

Anexo 1

Condensação de tipos

14 | O PRESENTE

GERAL

SÁBADO, 24 DE MARÇO DE 2012

PATO BRAGADO

Trajeto de pedras irregulares será entregue terça

Na ocasião, também serão repassado cinco distribuidores de adubo orgânico líquido

Integrando as comemorações do 19º aniversário de emancipação político-administrativa de Pato Bragado, a administração municipal inaugurou, na quinta-feira (22), a ampliação, revitalização e climatização da Unidade de Educação Infantil (UEI) Gotinha de Mel (creche), que somam investimentos na ordem de R\$ 132 mil. Na terça-feira (27), às 09h30, acontece a entrega da pavimentação com pedras irregulares na Linha KM 5 e de cinco distribuidores de adubo orgânico líquido.

No ato inaugural da UEI, a prefeita Normilda Koehler garantiu que o município está investindo muito além do que a Lei de Responsabilidade Fiscal prevê, principalmente na qualificação dos alunos. Ela citou que também está na Câmara de Vereadores o pro-

jeto para a climatização da última etapa da escola municipal e colégio estadual, e de que o município também adquiriu duas áreas para a construção de uma supercreche, seguindo os parâmetros do Ministério da Educação e outro para a edificação do prédio próprio do colégio estadual, cujo início da obra, segundo a autoridade, foi confirmada para este ano, pelo secretário de Estado da Educação, Flávio Arns.

Normilda mencionou ainda que com a realização de concurso público também foram convocados educadores infantis e professores, com formação específica para cada setor e anunciou que está sendo elaborado um projeto para ampliação do sistema de informática da pré-escola ao quinto ano, sendo que nos

próximos dias será instalado um computador em cada sala da escola municipal, para uso do professor.

PARCERIA

Itaipu Binacional e prefeitura têm mantido por diversos anos a parceria firmada através do Programa Cultivando Água Boa e, dentro disso, as pavimentações com pedras irregulares e distribuidores de adubo orgânico já beneficiaram muitas pessoas do interior. Na solenidade de terça-feira, o trajeto que será inaugurado beneficiará os moradores da Linha Km 5 e Oriental. São 21.316,20 metros quadrados que custaram aos dois órgãos em torno de R\$ 480 mil. Os distribuidores de adubo orgânico líquido foram adquiridos por R\$ 112,5 mil e irão contemplar as



Prefeita Normilda Koehler, vice Luiz Rosinski, vereadores, secretários e demais autoridades durante a solenidade de inauguração das obras da creche, que totalizaram R\$ 132 mil

linhas KM 5, Oriental, Progresso, Barigui e XV de Novembro. O objetivo é facilitar

a distribuição de dejetos animais nas propriedades, tanto em lavouras como pastagens.

06 | O PRESENTE

POLÍTICA

CRISE POLÍTICA

Após rebelião da base, Dilma substitui líder no Senado

Governo sofreu na última semana a maior derrota no Senado desde a posse da presidenta

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) não será mais o líder do governo no Senado Federal. A informação foi confirmada pela assessoria do líder do PMDB na Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), no início da noite de ontem (12).

No lugar de Jucá, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) irá coordenar a base aliada da presidenta Dilma Rousseff no Senado. A decisão da presidenta foi comunicada a Renan Calheiros em reunião que durou cerca de uma hora e quarenta minutos no começo da tarde. A ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, também participou do encontro.

Depois da reunião com Dilma, Calheiros comunicou a Jucá e Braga a troca na liderança do governo. Ainda de acordo com a assessoria do líder do PMDB, a principal função de Eduardo Braga na liderança do governo será unir o seu partido - a maior bancada do Senado - em favor das votações que interessam ao Planalto. A presidenta também pretende promo-

ver maior rotatividade nas lideranças no Congresso Nacional, mas ainda não foi especificado qual será a periodicidade em que ela fará mudanças.

Perguntado sobre o convite, Eduardo Braga não quis confirmar que assumirá a liderança. Em respeito a Romero Jucá, o senador disse que preferia não comentar o assunto. "Acho que o líder Romero Jucá é um grande líder, um grande companheiro que ficou na liderança durante muito tempo. Ele merece todo o meu respeito e toda a minha consideração", disse Braga após a reunião com Calheiros.

Apesar disso, o senador amazonense confirmou que está disposto a liderar a base aliada no Senado. "Se a presidenta da República entender que eu posso prestar um serviço ao Brasil e ao governo, aqui (no Senado), eu terei o maior prazer em servir ao Brasil e ao governo fazendo um bom serviço para o povo brasileiro. Mas eu não posso falar sobre o assunto porque não é hora de falar sobre o

assunto", disse.

DERROTA

O governo sofreu na última semana a sua maior derrota no Senado desde a posse da presidenta Dilma Rousseff no ano passado. A base governista insatisfeita com as relações que vem tendo com o Planalto rejeitou a indicação presidencial para a recondução de Bernardo Figueiredo para a Diretoria-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). As justificativas para os votos contrários à indicação foram, principalmente, as reclamações constantes do PMDB por causa da falta de espaço do partido no governo. Outros partidos da base também estão em crise com o governo em razão das mudanças ministeriais promovidas pela presidenta.

Nem Renan Calheiros, nem o ex-líder Romero Jucá quiseram falar com a imprensa. A expectativa é que a decisão da presidenta Dilma Rousseff seja anunciada pelos dois nos próximos dias.

Anexo 2

As linhas de apoio não possuem padrão de tamanho ou de localização

TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2012

GERAL

O PRESENTE | 09

BEM NATURAL

Cerca de 40% da água produzida é desperdiçada

Perda ocorre desde os sistemas de captação e distribuição até o consumo

Em torno de 40% da água produzida pelas companhias e sistemas de água do país têm como destino o desperdício. A informação é do consultor de empresas de saneamento e ex-diretor de Operações da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Mário Augusto Baggio, que esteve ontem (19) em Marechal Cândido

batida. "Ambas as partes precisam fazer a lição de casa: o setor que administra a rede de água para que não vaze; além de fiscalizar para que não haja uso clandestino. No ambiente domiciliar também não usamos corretamente. Usamos abusivamente as nossas torneiras, lavamos calçadas com jato de água sem utilizar uma vassoura, entre outras práticas. Por isso, fornecedor e consumidor têm muito o que aprender sobre o uso racional de água".

SANEAMENTO
Desde 2007 a legislação federal dispõe sobre saneamento básico como

Paesetrante Mário Augusto Baggio: "Fornecedor e consumidor têm muito o que aprender sobre o uso racional de água".



08 | O PRESENTE

GERA

ÁGUA TRATADA

Estiagem afeta 25% da produção em Toledo

Até que novas obras da Sanepar sejam implementadas, população deve priorizar o consumo para as necessidades de alimentação e higiene pessoal

Divulgação



O gerente-geral da Sanepar, Renato Mayer Bueno, repassou informações aos vereadores da cidade durante uma sessão ordinária da Câmara

A estiagem prolongada que afeta várias regiões do Paraná provocou a perda de três dos nove poços que atendem o sistema de abastecimento de água de Toledo. A

Mayer Bueno, que repassou informações aos vereadores da cidade durante uma sessão ordinária da Câmara, ontem (21).

Em uma situação normal, a estrutura montada

outro poço será implantado próximo da Vila Boa Vista. As duas unidades devem atender a demanda por um período de até sete anos.

Segundo Bueno, a Sanepar trabalha com um proje-

Anexo 3

Na sessão Ponto de Vista não é utilizado texto em 5 colunas

provisória vai definir quem são os pré-candidatos. "Não posso falar nada agora, pois precisamos aguardar a definição oficial da comissão, mas há vários nomes", desconversa.

O presidente partidário também enfatiza que como foi uma solicitação do próprio governador que o partido tenha candidatura própria em Marechal Rondon, nada mais natural do que Beto Richa apoiar o nome tucano para a maioria. "Há vários partidos que apoiam o governo estadual, como o DEM, PP, PMDB, PPS, dentre outros, mas foi uma determinação do governador que tenhamos candidato para a maioria", conclui.

De olho nas eleições de 2014

O ex-governador Orlando Pessuti (PMDB) pode estar se preparando para disputar as eleições majoritárias em 2014. Em seus planos, está ou o Governo do Estado ou uma vaga no Senado.

Pessuti não acredita que, em razão das desavenças com o senador Roberto Requião (PMDB), tenha dificuldade de conseguir legenda. Ele aposta no apoio de seus companheiros, notadamente do interior do Estado.

O líder peemedebista, que já está percorrendo o Estado e promovendo reuniões do partido visando às eleições municipais deste ano, não cogita deixar o PMDB, como fizeram seus filhos, que foram para o PSC. Segundo ele, esta foi uma questão pontual até porque, reportou, ao assumir o PMDB de Curitiba, Requião chegou a declarar que negaria legenda, impedindo-os de disputar uma cadeira na Câmara de Vereadores.

Tentativa de antecipar eleição na AL

A bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, sob a liderança do deputado Caíto Quintana, se reuniu, na terça-feira (20), para discutir sobre a eleição da mesa diretiva da Casa de Leis, a ser empossada em fevereiro. Na ocasião, a maioria se posicionou contrário à antecipação da escolha do novo presidente.

Segundo o deputado Quintana, realizar a eleição em julho, como propôs o atual presidente Valdir Rossoni, criaria um problema para o Legislativo estadual. "A Assembleia teria dois presidentes por oito meses", expõe.

Por enquanto, Rossoni não tem adversário, mas não é uma situação definitiva e ninguém descarta que uma segunda via pode surgir. Conforme o Regimento Interno, a eleição acontece tradicionalmente entre 1º e 15 de dezembro.

Frase do dia

"Não sou favorável a bebidas alcoólicas, nem socialmente, mas o Brasil fez acordo com a Fifa para liberar durante a Copa 2014. Tem que cumprir".

A declaração é do secretário estadual do Trabalho e deputado licenciado do PMDB, Luiz Cláudio Romanelli.

Gleisi se posiciona sobre eleições

A ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann (PT-PR), concedeu ontem (21) entrevista à rádio CBN de Cascavel. Na oportunidade, ela se posicionou sobre o quadro político que antecede as eleições em três cidades: Curitiba, Cascavel e Foz do Iguaçu.

No caso de Curitiba, Gleisi defendeu a aliança imediata do PT com o PDT em torno da futura candidatura do ex-deputado federal Gustavo Fruet. A definição acontecerá no início de abril, durante encontro petista.

Em Cascavel, a ministra-chefe da Casa Civil apoia o nome do deputado professor Lemos como pré-candidato a prefeito. Por fim, em Foz do Iguaçu, a líder petista disse que almeja que o diretor-geral da Itaipu Binacional, Jorge Samek, deixe o cargo para ser candidato a prefeito.

Ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, defende a candidatura própria do PT em Cascavel e Foz do Iguaçu; em Curitiba, ela apoia o nome de Gustavo Fruet (PDT)

Anexo 4

A página não apresenta equilíbrio.

TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2012

GERAL

O PRESENTE | 15

PATO BRAGADO

Festa do Cupim tem número recorde de equipes

Quantia expressiva de inscrições chegou a 217. Comercialização foi de 5,5 mil quilos. Nos três dias de programação, cerca de 20 mil pessoas passaram pelo parque de exposições

O bosque do parque de exposições de Pato Bragado recebeu, domingo (18), o maior número de equipes já inscritas no Concurso Nacional do Cupim Assado. A expectativa era de aproximadamente 200, quantia que foi superada, chegando a 217, sendo de 14 municípios da região, além de Pato Bragado. Elas prepararam 1,9 mil peças, representando 5,5 mil quilos de cupim assados no evento. Além disso, cerca de 20 mil pessoas prestigiaram os três dias da programação que marcou a passagem dos 19 anos de emancipação municipal, conforme dados da Comissão Central Organizadora (CCO) da festa. O público foi considerado o maior dos últimos tempos.

A prefeita Normilda Koehler e o presidente da CCO, Leomar Rohden, garantem que essa foi a



Almoço no bosque como no pavilhão central foi considerado o maior dos últimos tempos



Cecilia Ribeiro/OP

maior festa já realizada, fechando com chave de ouro o último ano deste mandato. "Já tínhamos uma

expectativa muito boa, mas realmente a festa se superou, tanto na venda de cupins, como na participação das pessoas. Sem dúvida um evento positivo. Só temos a agradecer pelo trabalho de todos os envolvidos e pela qualidade que a festa proporciona todos os anos", enaltecem.

VENCEDORES DO CONCURSO

A premiação foi de seis bois entre os melhores classificados nas duas categorias (local e visitante) e um boi sorteado entre as demais equipes participantes. Nas duas categorias, os primeiros classificados foram definidos

por sorteio presencial, em função de empate na pontuação máxima do concurso. Na categoria local, a grande vencedora foi a equipe Jonas Brandt, 2º lugar Calçados Beira Lago e 3º lugar para a equipe Refrigeração Ludwig I; todos premiados com um boi. Na categoria visitante, quatro equipes empataram na premiação máxima e as colocações foram definidas por sorteio presencial. Assim, o 4º lugar ficou com a equipe Seguradora Vitezze e Castelo Radiadores, que ganhou o troféu de participação. Os três bois ficaram para as equipes: Caixa Econômica Federal (3º), Sireca Costa Oeste (2º) e Salão Azteca/Granja Besen (1º), todas de Marçal Cândido Rondan.



Elpidio Dall'Agnoil recebeu uma placa em reconhecimento pela prefeita Normilda Koehler como idealizador do prato típico do município, o cupim assado



Cecilia Ribeiro/OP

Com todos os estandes comercializados, Acibra proporcionou bom espaço para que as empresas pudessem apresentar os seus produtos e novidades



Mauri Besso

Deputados Dilceu Sperafico, Ademir Bler, Elton Welter e prefeitos Moacir Fraehlich, Wilson Schwantes, Luiz Ernesto de Giacometti e os anfitriões, prefeita Normilda Koehler, vice Luiz Alberto Rosinski e o presidente da CCO, Leomar Rohden



Divulgação

Vencedora da categoria visitante, equipe do Salão Azteca e Granja Besen também levou o troféu giratório repassado pela prefeita, vice, presidente da Câmara e da CCO



Divulgação

Equipe de Jonas Brandt levou o título na categoria local. No registro a presença da prefeita Normilda, vice Rosinski, presidente da Câmara de Vereadores, Lécio Kirsten e presidente da CCO, Leomar Rohden

Também por sorteio entre os dois primeiros lugares, o troféu giratório ficou com a equipe Salão Azteca/Granja Besen. No sorteio de um boi entre as demais equipes participantes foi contemplada a Associação de Moradores XV de Novembro de Pato Bragado. Confira a lista completa no site www.patobragado.pr.gov.br.

EXPOSIÇÃO

O presidente da Associação Comercial (Acibra), Reinaldo Scherer, garante que a exposição, tanto interna, no espaço do café colonial, quanto externa foi um sucesso. "Comercializamos todos os estandes. Tivemos um bom espaço para que as empresas pudessem apresentar os seus produtos e novidades. Com certeza, na próxima edi-

ção teremos ótimo local, com conforto e comodidade aos expositores e visitantes, repetindo o sucesso deste ano", ressalta.

VELOCIDADE NA TERRA

Após inauguração no sábado (17), a população do município e região conferiu, no domingo, uma das principais novidades da Festa Nacional do Cupim Assado: abertura da Copa Paraná de Velocidade na Terra, idealizada pela Federação Paranaense de Automobilismo em parceria com o Automóvel Clube Los Patos. Em pista construída pelo governo municipal foi realizada nas modalidades Fórmula Tubular, Marcas e Kartcross, além de Valores da Terra.

SELO POSTAL

Junto às comemorações do concurso, os Correios e a administração municipal promoveram solenidade de lançamento do selo postal. Com uma tiragem de 1.212 selos, a homenagem irá se propagar por todas as correspondências, divulgando, além da festa, o município de Pato Bragado.

HOMENAGENS

Ainda no domingo, a prefeita Normilda e o vice Luiz Rosinski fizeram a entrega de uma placa em reconhecimento ao idealizador do prato típico do município, o cupim assado, Elpidio Dall'Agnoil, sendo também homenageado pelo Grupo Los Patos ao apoio prestado.

Anexo 5

Exemplo bem sucedido de contraste.



Anexo 6

Contraste usado de forma diferenciada na parte interna.

que vão disputar os quatro campeonatos nacionais em 2012. No campeonato brasileiro feminino infanto-juvenil, que será disputado de 20 a 26 de maio, no Rio de Janeiro, o técnico da equipe será Claudemiro dos Santos, o Miro, de Marechal Cândido Rondon, e o assistente será Fernando Bonatto, de Cascavel.



Claudemiro dos Santos, o Miro, treinará a seleção feminina infanto-juvenil

Rondonenses participam de classificatório de karate

Acontece neste final de semana, em Mamborê, no Norte do Paraná, a 1ª Copa classificatória do Campeonato Paranaense de Karate. A competição será realizada pela Federação Estadual de Karate Interstilos do Paraná (Fekip). Os atletas da academia Liberdade, de Marechal Cândido Rondon, participam do classificatório. Nele haverá lutas nas categorias individuais de Kata e Kumite masculino e feminino, de cinco até o Master. Ainda terá lutas nas categorias Kata equipe e Kumite revezamento mirim, masculino e feminino. Os atletas rondonenses viajam com apoio da Secretaria de Esportes.

TORNEIO EM MARIPÁ

Acontece no domingo (18), na comunidade da Associação Estrada Gaúcha, em Maripá, um torneio de futebol. Dez equipes já estão confirmadas na competição. O início está previsto para as 09 horas, sendo que ao meio-dia será servido almoço à base de churrasco. "O torneio será um dos maiores já realizados na localidade e os interessados em reservar ficha podem entrar em contato com os organizadores do evento pelo (45) 9924-1553", informa diretor do Departamento de Esportes, Adir Wulf.

Abertas inscrições para Copa Sesc de Vôlei

As inscrições para a Copa Sesc Colégio Martin Luther de Voleibol já podem ser realizadas. O prazo é até o dia 30 de março. No dia 26 acontece o arbitral técnico para definição das categorias e formas de

disputa. A reunião será no Sesc, às 19 horas. De acordo com os organizadores, os atletas podem se inscrever para o adulto, a partir de 16 anos, tanto no masculino como no feminino. No mirim podem se ins-

crever atletas de 12 até 15 anos, também no masculino e feminino. A premiação será em troféus e medalhas até o terceiro lugar para cada categoria. Mais informações pelo (45) 3909-1000.

Santos fecha com lateral até final de 2013

O Santos cedeu aos pedidos do empresário de Gérson Magrão, Alisson Costa, e acertou a contratação do lateral esquerdo, por empréstimo, até o final de 2013. A negociação foi selada ontem (14), mas ainda restam detalhes burocráticos que devem ser resolvidos antes da assinatura do contrato. O time alvinegro não terá que desembolsar

nenhuma compensação financeira ao Primavera de Indaítuba-SP pela transação.

A negociação se arrastou durante um bom tempo, especialmente por conta do imbróglio jurídico envolvendo o jogador e o Dinamo de Kiev, da Ucrânia, sua antiga equipe. Gérson Magrão conseguiu a liberação do Certificado de Transferência Internacional (CTI) da Fifa, o que lhe permitiu ser registrado pelo Primavera-SP. A manobra foi feita visando a evitar que os santistas sofressem algum tipo de punição, em caso de acerto com o lateral.

Após a emissão desse certificado, o atleta foi registrado pelo Primavera-SP no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF, na última quinta-feira (08). O Santos, que havia chegado a um acordo salarial com Gérson Magrão no começo do mês, foi demovido da ideia de assinar

contrato com o lateral esquerdo até o fim de 2012. A vontade do jogador prevaleceu, com o contrato sendo fixado até o término da próxima temporada.

Magrão, que pode atuar tanto como ala quanto como meia, vinha mantendo a forma física desde o final de janeiro no CT Rei Pelé. Mas, sem atuar desde agosto do ano passado, o atleta não poderá ser registrado para a disputa do Campeonato Paulista, uma vez que o período de inscrições já está fechado.

No entanto, Gérson Magrão pode ser relacionado pelo técnico Muricy Ramalho para a etapa de mata-mata da Copa Libertadores da América, quando os clubes classificados podem alterar suas listas de inscritos na competição. Para a lateral esquerda, o treinador conta atualmente com Juan e o veterano Léo, que se recupera de cirurgia.



Gérson Magrão ficará no Santos até dezembro de 2013, pelo menos

Anexo 7

Utiliza-se mais de uma fonte para títulos e chamada na capa.

O Presente[®]

Ano 21 - Nº 3308
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR, SÁBADO, 24 DE MARÇO DE 2012
R\$ 2,00
www.opresente.com.br

Primeira onda de frio do ano chega à região na próxima semana Página 13



Rondonense é titular



Torcedores da região terão oportunidade de assistir, na próxima quarta-feira (28), o Atlético Paranaense viver o sucesso do Toledo Atlético. "É motivo de bastante orgulho poder jogar aí. Espero que o torcedor compareça e que a gente possa fazer um bom jogo e dar sequência na luta do segundo turno", destacou ele, ontem (23), em entrevista ao O Presente. A notícia de que Vinicius deve estar em campo como titular nos próximos jogos foi divulgada ontem pelo técnico Juan Ramón Carrasco, uma vez que Rodolfo ficará afastado por seis semanas após uma fratura no pulso. **■ Página 27**

Cresce a procura pela prática de artes marciais

Há muitos anos, eram somente praticadas como treinamento militar, policial e de defesa pessoal. Hoje, as artes marciais são consideradas um esporte. A procura pela prática, que conta com uma enorme variedade de estilos, aumenta a cada dia nas academias. Os praticantes buscam condicionamento físico, disciplina, concentração e uma personalidade sadia. Kung fu, jiu-jitsu (foto) e judô são algumas das artes prediletas de lutadores em Marechal Cândido Rondon. **■ Páginas 24 e 25**



Servidores da Unioeste estão em estado de alerta

Os servidores técnicos e docentes da Unioeste filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos do Ensino Superior do Oeste do Paraná (Sintooeste) estão em assembleia permanente, ou seja, em estado de alerta até o dia 24 de abril, data em que o Governo do Estado se comprometeu a apresentar uma contraproposta do Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS) dos técnicos-administrativos das universidades públicas paranaenses. A decisão foi definida por unanimidade em assembleia geral (foto) realizada pelo Sintooeste ontem (23), em Cascavel. Os trabalhadores permanecerão acompanhando os trabalhos da Secretaria de Estado Administração e Previdência relativos ao PCCS. **■ Página 11**

GUNI REFRIGERAÇÃO
Consumo de energia classe A
Fone: (41) 3254-2615
Rua Minas Gerais, 764
Marechal Cândido Rondon - PR
03 anos TOTAL de garantia

MARMORARIA Costa Oeste
MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E IMPORTADOS
BELEZA E SATISFAÇÃO você encontra aqui!
(41) 3256-1623 - Mercedes - PR

Professor Robson Olivoto: "suplementos alimentares não possuem contra-indicação"
■ Páginas 20 e 21

CHEFIA TOPOGRAFIA AMBIENTAL
FONE: 41-9978-4205

TOP 10 Mega Mania
Preço máximo R\$ 10,00 a peça
Blusinhas, camisetas, shorts, bolsas, cintos, calçados, linha infantil, juvenil e adulto. Tudo isso e muito mais.
M. C. Rondon e Santa Helena - PR

Anexo 8

Há preferência por fontes com serifa.

SÁBADO, 24 DE MARÇO DE 2012

GERAL

Edição 3308 - O PRESENTE | 07

CAMPEONATO PARANAENSE

Técnico quer Coxa marcador contra o Arapongas

Para Marcelo Oliveira, time precisa aumentar o poder de marcação no meio de campo

O técnico Marcelo Oliveira sabe bem qual o defeito que o Coritiba precisa corrigir para a partida de amanhã (25), às 15h50, fora de casa, contra o Arapongas. De acordo com o comandante coxa-branca, o setor de marcação da equipe está deixando a desejar. "Não podemos deixar espaço para eles chegarem. Essa situação é normal para todos os técnicos, por isso estamos trabalhando para melhorar ainda mais", disse Oliveira, após o treinamento de ontem (23), no CT da Graciosa. Em 17 jogos na temporada até aqui, o Coxa sofreu 11

gols - média de 0,6 por jogo. O treinador deu um exemplo claro de que a marcação do time ainda está longe do ideal. Na partida de quinta-feira (22), contra o Nacional (AM), pela Copa do Brasil, o time visitante, mesmo jogando recuado, conseguiu arriscar dez vezes contra a meta de Vanderlei. "Temos de marcar. Deixamos muito os adversários jogarem (contra o Nacional). Dez chutes a gol é muito. Precisamos marcar melhor. Nossa defesa é consistente e os jogadores da frente estão ajudando a recompor. Não dá para deixar

jogar tanto", disse. Para o jogo de amanhã, até para aumentar a marcação do time, Oliveira vai escalar o volante Gil no lugar de Tcheco, que cumpre suspensão automática. O zagueiro Pereira, que não atuou contra o Nacional, também retorna à equipe. O Coritiba está com 100% de aproveitamento no segundo turno do Estadual, mas está em segundo lugar na tabela, pois é superado no saldo gols pelo Londrina, outro time que venceu os quatro jogos que disputou no retorno até aqui.

Raikkonen perde cinco posições no grid



Raikkonen fez apenas o 15º melhor tempo dos treinos livres

O finlandês Kimi Raikkonen já sabia ontem (23), antes do treino classificatório da madrugada de hoje (24) para o GP da Malásia de Fórmula 1, que havia perdido cinco posições no grid de largada. Ele chegou à conclusão que a troca do equipamento, mesmo com a perda de cinco posições pelo regulamento, valia mais a pena. No GP da Austrália, primeiro da temporada de Fórmula 1, ele chegou à conclusão que a troca do equipamento, mesmo com a perda de cinco posições pelo regulamento, valia mais a pena.

Santos fala em duelo no Beira-Rio

Logo depois de vencer os peruanos do Juan Aurich, na quinta-feira (22) no Pacaembu, e a duas semanas de seu duelo do rival, já que a chave está embolada. "Se vencermos, podemos tirar um grande adversário da nossa frente (ofensivos). Se vencermos, estamos classificados e como primeiros do grupo. Vai ser um grande jogo, mas já

Anexo 9

Há diferentes tamanhos de fonte em uma mesma página.

14 | O PRESENTE

GERAL

QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2012

MEIO AMBIENTE

1º Rio + Limpo será realizado sábado em Guairá

Objetivo é promover a conscientização da sociedade civil organizada para a importância da limpeza do Rio Paraná e das ilhas que fazem parte do arquipélago

Organizado para conscientizar a população das regiões Oeste e Noroeste do Paraná sobre a importância de preservar as ilhas e rios, o 1º Rio + Limpo acontece sábado (24), em Guairá, cidade onde o nome e as ações foram idealizadas. O evento, promovido pela prefeitura em parceria com órgãos preocupados com a preservação das áreas naturais dos municípios, será realizado no Centro Náutico Marinas, às 07h30. Na ocasião, as equipes envolvidas irão recolher lixos em uma área de aproximadamente 40 quilômetros do Rio Paraná (Marinas ao Porto Morumbi).

Para abençoar o trajeto, durante a solenidade de abertura, o pároco da Igreja Nossa Senhora Aparecida, Adair Benemann, autoridades e os participantes do evento receberão a imagem de São Francisco de Ilha Grande, que representa o santo protetor do parque. Na sequência, às 08 horas, o padreiro sairá em uma das embarcações que navegarão fazendo

A programação do evento prossegue no período da tarde, a partir das 13h30, momento em que os agentes ambientais que fizeram a limpeza de alguns trechos e ilhas do Rio Paraná se reunirão para um almoço de confraternização, na praia do Sol.

Para que os envolvidos com o projeto consigam recolher a maior quantidade de lixo possível, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município pede que a população que mora nas ilhas

Representante do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Marlene Dallacosta: "Recolheremos o lixo encontrado pelo caminho, incentivando a participação da sociedade na busca por soluções, fomentando discussões e oferecendo informações sobre a destinação correta do lixo"



ou que possui casas para passar os finais de semana junte os materiais que serão descartados. "A ajuda dos guairenses irá facilitar o trabalho das equipes organizadas para recolher o lixo", explica a representante do departamento, Marlene Dallacosta. "Os participantes vão promover a conscientização da população, recolhendo o lixo que encontrarem pelo caminho, incentivando a participação da sociedade na busca por soluções, fomentando discussões e oferecendo informações sobre a destinação correta do lixo", completa.

EXPECTATIVA

A expectativa é que em torno de 200 pessoas se mobilizem para auxiliar na limpeza do rio e das ilhas. Marlene ressalta que estão

sendo esperadas 20 embarcações, que estarão sujeitas à fiscalização da Marinha e dos órgãos responsáveis pela segurança fluvial. "Faremos tudo com bastante zelo. Distribuiremos materiais de segurança e recipientes para que as equipes possam armazenar o lixo. Esperamos promover a conscientização dos moradores e proprietários de casas nas ilhas, além de estimular a participação da população na preservação das margens", pontua.

O retorno dos barcos está previsto para as 15h30. Em seguida, os caminhões de lixo recolherão os materiais e levarão os detritos até o aterro sanitário do município. "O que for reciclável será devidamente separado e enviado para que a associação de catadores aproveite", explica Marlene.

Miss Nova Santa Rosa terá dez candidatas

O concurso para escolha da Miss Nova Santa Rosa já tem data marcada: será no dia 21 de abril, às 20h30, no pavilhão da Comunidade Católica, com animação da Banda Brilho. Nesta edição, dez candidatas irão concorrer ao título. São elas Aline Maria Ramos (15 anos), Danielli Juliana Modes (19), Eloísa Juan (15), Janete Lenz (21), Kelin Cristina Schallenger (15), Ketlin de Almeida (17), Pamela Tamar Martins da Cruz (15), Patrícia Tabita Martins da Cruz (15), Thais Karina Koepf (16) e Vanessa Stumpf Rodrigues (16).

candidatas participantes do concurso, sendo o resultado divulgado no momento da premiação.

A coordenação do evento estará a cargo da prefeitura, através da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, em parceria com a Comunidade Católica, Rosa Country Clube e Sociedade Esportiva Internacional. Nesta edição, a temática do desfile será definida durante agenda de atividades com a participação das candidatas.

A realização do desfile é comemorativa aos 36 anos de emancipação político-administrativa de Nova Santa

Rosa, festejada em 29 de abril. Além da escolha da Miss, outros eventos serão promovidos no município, como o Culto Fraternal no dia 1º de abril, Jantar Típico Alemão-Eisbein no dia 13 e Café Colonial nos dias 27 e 28.

As vencedoras serão eleitas conforme critérios de beleza, postura, elegância, simpatia e desleixo. De acordo com a comissão organizadora, a Miss Simpatia será escolhida por voto secreto das próprias

VISITA AOS RIOS DE MERCEDES



Em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), os alunos dos quintos anos dos professores Alvaír Antônio Brun e Fabiana Roesner Mascarello, da Escola Municipal Tiradentes, realizaram uma expedição investigativa no entorno do município, como parte do projeto "A Fabulosa Riqueza Hidrográfica de Mercedes". O projeto visa fazer com que as crianças conheçam e aprendam, na prática, sobre os rios que nascem e deságuam no município, a realidade de preservação de cada rio visitado: rios Intermunicipais, os quais servem de limite entre os municípios de Marechal Cândido Rondon, Nova Santa Rosa, Terra Roxa, Guairá e o país vizinho, Paraguai, bem como da sua importância para a economia e lazer da região Oeste. A expedição encarrou as atividades com um passeio de balsa pelo Lago de Itaipu, junto ao parque de lazer no distrito de Arroio Guaçu.

Quenianos conhecem tecnologia inovadora em Rondon

Dois consultores da Fundação de Apoio à Agricultura Africana, sediada em Nairobi, Capital do Quênia, visitaram ontem (21) produtores e empresas do setor da mandiocultura em Marechal Cândido Rondon e em outros municípios da região. A entidade é uma ONG apoiada pela Fundação Bill Gates, UK Add e US Add, entre outras, e tem a finalidade de promover a tecnificação e au-

mento de produtividade de culturas alimentícias na África subsariana. As culturas de interesse da fundação são as de mandioca, feijão, arroz e banana.

Os consultores George Macherera e Alhajji Tejan-Cole estiveram acompanhados do professor Felipe Curcelli, da Unesp de Botucatu (SP). Em Marechal Rondon, verificaram uma iniciativa pioneira dos irmãos Seifert, na Linha

Neuhaus. O equipamento desenvolvido e patenteado pelos irmãos Roberto, Maurício e Cássio Seifert é um arrancador/afoador de mandioca acoplado a uma roçadeira hidráulica, que roça duas linhas ao lado da linha que é afogada pelo equipamento de subsolagem. Tendo em vista o sucesso do equipamento, que foi demonstrado e divulgado pela internet, os visitantes chegaram à propriedade, onde houve uma demonstração do uso em uma área em colheita.

Para os visitantes, o equipamento surpreendeu quanto à produtividade e a baixa exigência de força dos tratores utilizados, o que vem ao encontro das necessidades da agricultura africana. Tendo em vista que o principal interesse dos quenianos é o equipamento tecnológico das atividades agrícolas, tanto na produtividade como na transformação dos produtos, na sequência outras indústrias e empresas de Marechal Rondon foram visitadas.



Quenianos acompanhados dos irmãos Seifert e do secretário de Agricultura, Urbano Mertz, por ocasião da visitação à Linha Neuhaus para conferir o equipamento que tem feito sucesso na internet